



Indicadores de Condições Institucionais para a Alfabetização na Escola

Para os anos iniciais do Ensino Fundamental

Andréa Luize
Priscila de Giovani
Maura Barbosa



Expediente

Roda Educativa

Diretora-presidente

Tereza Perez

Diretoria executiva

Patrícia Diaz

Roberta Panico

Coordenação de Gestão do Conhecimento e Pesquisa

Priscila de Giovani

Autoria

Andréa Luize

Priscila de Giovani

Maura Barbosa

Revisão

Carolina Glycerio

Lucinha Magalhães

Revisão crítica sob a perspectiva da equidade racial

Alessandra Tavares

Diagramação

Mariah Antunes

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Luize, Andréa

Indicadores de condições institucionais para a alfabetização na escola
[livro eletrônico] : ensino fundamental : 1º ao 5º ano / Andréa Luize, Priscila de
Giovani, Maura Barbosa. -- São Paulo : Comunidade Educativa CEDAC, 2025.

PDF

Bibliografia.

ISBN 978-65-85584-19-7

1. Alfabetização (Ensino fundamental) 2. Educação – Finalidade e objetivos
3. Gestão escolar 4. Indicadores educacionais 5. Prática de ensino 6. Prática
pedagógica 7. Professores – Formação I. Giovani, Priscila de. II. Barbosa,
Maura. III. Título.

25-270342

CDD-372.41

Índices para catálogo sistemático:

1. Alfabetização : Educação 372.41

Eliete Marques da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9380

Apresentação

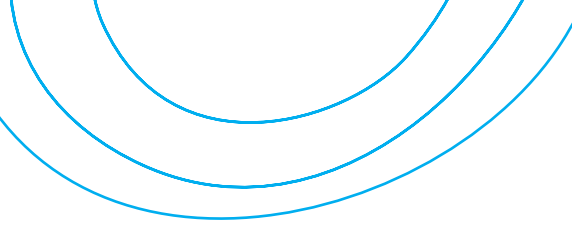
A alfabetização é um processo que marca o **início da trajetória escolar e influencia toda a vida social, profissional e política dos nossos estudantes**. A Roda Educativa, ao longo de seus mais de 25 anos de história na formação de educadores de redes públicas, tem observado que o sucesso nesse processo não depende apenas da ação isolada da professora ou do professor em sala de aula, mas de uma **atuação articulada de profissionais que formam uma rede de apoio institucional que sustenta e potencializa esse trabalho**.

Como organização social comprometida com uma **educação pública democrática, transformadora, antirracista e inclusiva**, nossa experiência nos mostra que, quando a alfabetização é compreendida como **responsabilidade coletiva de toda a comunidade escolar** – gestores, coordenadores pedagógicos, docentes, funcionários e famílias/responsáveis – os resultados são significativamente melhores.

Os indicadores que apresentamos neste material nascem desta **compreensão sistêmica e da prática formativa que a Roda Educativa vem desenvolvendo** em diferentes contextos educacionais, sempre buscando contribuir para que as escolas se tornem espaços de produção de conhecimento, que estimulam a troca de saberes e a pluralidade.

Convidamos você a utilizar estes indicadores como ferramentas de debate e reflexão coletiva, adequando-os à realidade de sua escola e transformando-os em **instrumentos para uma gestão mais efetiva do processo alfabetizador**, reafirmando nosso compromisso comum: **assegurar que todas as/os estudantes tenham o direito de aprender e se desenvolver integralmente**.

O material está endereçado a equipes de secretaria e diretoras/es escolares a quem atribuímos o papel de organizar esse exercício coletivo, mas a intenção é que todos se sintam implicados em ampliar as condições de alfabetização na escola e na rede.



Caras/os gestoras/es educacionais e escolares,

É provável que vocês já tenham parado muitas vezes para analisar se realmente estão fazendo tudo o que podem — e o que é necessário — para apoiar as aprendizagens das/os estudantes, especialmente no processo de alfabetização. Essa tarefa não é simples, e compreendemos o **esforço de todas/os para que as professoras e professores não estejam sozinhas/os na organização e mediação dos processos de ensino e de aprendizagem.**

Com o objetivo de apoiar a formação de uma rede de colaboração — das equipes técnicas das secretarias de educação a todas/os as/os profissionais da escola — desenvolvemos alguns **indicadores de condições institucionais** que, a partir dos nossos estudos e experiências como professoras, gestoras e formadoras, consideramos que podem **contribuir para o planejamento e encaminhamento das propostas pedagógicas e para as aprendizagens das/os estudantes.**

Em uma perspectiva sistêmica de gestão e de formação continuada, **toda a comunidade escolar deve se responsabilizar** pela mediação e articulação de ações que assegurem o direito à alfabetização de todas e de cada uma/um das/os estudantes. Por isso, esperamos que a análise dos indicadores funcione como um **disparador** para refletir sobre a prática, planejar e/ou replanejar ações institucionais que apoiem as políticas públicas voltadas aos processos de alfabetização.

Criamos **sete categorias de indicadores** para que possam analisar e refletir sobre como a escola vem assegurando condições institucionais que favoreçam a aprendizagem das/os estudantes. Nossa intenção não é definir essas condições como únicas, mas apresentá-las como um **ponto de partida para pensar**, de forma colaborativa, o que é possível e necessário realizar para assegurar a alfabetização de todas/os as/os estudantes.

Ao analisarem os indicadores propostos, sugerimos que possam **realizar adequações** — incluir, transformar ou retirar elementos — favorecendo a construção de um instrumento alinhado aos pertencimentos territoriais, sociais e étnico-raciais e outros contextos da comunidade escolar. Apesar dos esforços para contemplar diferentes contextos, sabemos que não é possível atender todas as necessidades locais, e essa também não é a intenção. O objetivo é oferecer uma **ferramenta de orientação potente** que permita uma revisão sensível e contextualizada das condições institucionais, assegurando aspectos fundamentais para a aprendizagem de todas e cada uma das crianças.

Sugerimos que as adequações acolham a **diversidade** que marca o cenário educacional brasileiro — **escolas do campo, indígenas, quilombolas, urbanas, periféricas, rurais, ribeirinhas ou localizadas em ilhas.** As diferenças entre classes seriadas e multisseriadas também devem ser consideradas com atenção, reconhecendo a complexidade adicional que essas configurações trazem para o planejamento e a avaliação institucional, bem como sua riqueza e contribuição neste processo.

Como utilizar esses indicadores?

Este instrumento contempla **sete categorias de condições institucionais**, a saber:

1. Currículo e práticas pedagógicas

2. Processo de acompanhamento das aprendizagens

3. Formação de professoras/es e acompanhamento das práticas pedagógicas

4. Gestão do espaço/ambiente físico escolar

5. Gestão dos recursos financeiros

6. A família na comunidade escolar

7. Interação com o território

Em algumas destas categorias, as condições – formuladas como perguntas – foram agrupadas de modo a **favorecer a discussão em torno de determinados aspectos**. Assim, por exemplo, a primeira categoria “ Currículo e práticas pedagógicas” reúne quatro grupos de condições: Projeto Político-Pedagógico (PPP) e Documento Curricular; Organização e encaminhamento das situações de aprendizagem; Livros didáticos, materiais didáticos e outros recursos; e Comunidade de leitoras e de leitores no espaço escolar.

Cada profissional, a partir de suas funções, dispõe de um olhar, um ponto de vista e, no intercâmbio com os demais, poderá **contribuir para a análise de como cada condição está ou não sendo assegurada no ambiente escolar**. Sugerimos que diferentes representantes da **comunidade escolar**¹ possam fazer parte desta análise – estudantes, seus familiares/responsáveis, conselho escolar, funcionários não docentes, professoras/es e equipe gestora, uma vez que a **pluralidade de vozes e sujeitos traz mais riqueza** e elementos para o processo de avaliação das condições institucionais. Recomendamos que a avaliação seja realizada em **pares ou pequenos grupos** visto que a discussão em torno de cada condição é um passo importante para a análise da situação da unidade escolar.

Depois da leitura de cada condição, sugerimos que o grupo discuta como cada pessoa vê tais aspectos no cenário da escola, procurando identificar se a condição está sendo **plenamente assegurada, se está sendo assegurada de forma parcial ou em alguns momentos apenas ou se ainda não está sendo assegurada**. O grupo precisa chegar a um **consenso** e atribuir a opção 1, 2 ou 3, conforme a tabela a seguir:

1

Caso se avalie que a unidade **não assegure a condição ainda**, deve-se atribuir a pontuação (1), indicando a necessidade de providências urgentes em relação ao aspecto mencionado.

2

Caso se avalie que a unidade escolar **assegura por vezes ou parcialmente a condição**, deve-se atribuir a pontuação (2), indicando a necessidade de maior foco e atenção ao aspecto mencionado para que, de fato, possa favorecer as aprendizagens iniciais dos estudantes.

3

Caso se avalie que a unidade escolar **assegura a condição**, deve-se atribuir a pontuação (3), indicando ser um aspecto favorável às aprendizagens iniciais dos estudantes e no qual importa continuar investindo.

Esta indicação deverá ser marcada no quadro a seguir: para cada condição, um 'X' pode ser colocado correspondendo à opção escolhida pelo grupo. Esse registro permitirá, ao final, uma **visualização de como a escola se encontra em relação a cada uma das categorias**, podendo funcionar como um registro-síntese deste mapeamento.

O quadro também contém um **espaço para observações**, caso se queira registrar justificativas para a opção marcada ou ainda possíveis dúvidas que o grupo teve no processo de discussão.

Ao término de cada categoria ou de cada subconjunto de condições há, ainda, um espaço para o registro do que se recomenda ser priorizado enquanto investimento da escola, como **próximos passos para que mais condições institucionais sejam asseguradas**, ampliando as possibilidades de atuação das/dos professoras/es e favorecendo o processo de alfabetização das/dos estudantes.

Essa é uma forma possível de análise dos indicadores, mas não a única. Compreendemos que o mais importante é a **tomada de consciência** sobre a necessidade de institucionalizar essas condições: entender se elas acontecem na escola, como estão sendo desenvolvidas, em que medida estão institucionalizadas e a possibilidade de elaborar estratégias para avançar — seja em uma categoria de cada vez ou em alguns aspectos, conforme o foco prioritário. Sugerimos que, independentemente da forma de uso, a **escuta e a reflexão coletiva** precisam integrar os processos de tomada de decisão.

Ao final deste documento compartilhamos **sugestões de referências bibliográficas, vídeos e/ou podcasts** para que vocês possam **continuar estudando** sobre os conceitos que fundamentam a construção das condições institucionais.

1. Currículo e Práticas Pedagógicas

1.1 Projeto Político-Pedagógico (PPP) e Documento Curricular

Indique com X a resposta do grupo: ① não assegura ainda ② assegura por vezes ou parcialmente ③ assegura

Condições institucionais	Pontuação	Observações/Justificativas (Registrar o que justifica a escolha do 1, 2 e 3)
A unidade possui um PPP próprio, elaborado e aprovado por representantes de toda a comunidade escolar?	① ② ③	
O PPP da unidade escolar contém a concepção de ensino e a concepção de aprendizagem adotadas, os princípios que embasam as práticas pedagógicas e os objetivos previstos para a formação das estudantes e dos estudantes?	① ② ③	
Toda a equipe escolar conhece o PPP elaborado para aquele ano letivo?	① ② ③	
A gestão e a equipe pedagógica conhecem o Documento Curricular Municipal?	① ② ③	
Há situações de estudos e discussões para aprofundar os conhecimentos da equipe pedagógica sobre o Documento Curricular Municipal?	① ② ③	
O PPP e o Documento Curricular Municipal estão alinhados aos princípios de equidade? Eles evidenciam o compromisso com a superação das desigualdades educacionais considerando os marcadores sociais da diferença – como gênero, raça, deficiência e nível socioeconômico?	① ② ③	

► Próximos passos

A partir do que foi discutido e avaliado, o que será priorizado?

Quais as providências necessárias diante dessa priorização?

1.2. Organização e encaminhamento das situações de aprendizagem

Indique com X a resposta do grupo: ① não assegura ainda ② assegura por vezes ou parcialmente ③ assegura

Condições institucionais	Pontuação	Observações/Justificativas (Registrar o que justifica a escolha do 1, 2 e 3)
A maior parte do tempo destinado às situações de aprendizagem da leitura e da escrita é utilizado com propostas que colocam as/os estudantes para pensar, explicitar o que já sabem e enfrentar desafios (ou seja, o tempo didático não é usado com cópias sem sentido e “exercícios” de memorização)?	① ② ③	
As/os professoras/es compreendem seu papel como mediadoras/es junto às/aos estudantes e não como as/os únicas/os informantes em sala de aula?	① ② ③	
As/os professoras/es consideram que todas/os as/os estudantes da turma sabem algo e têm algo a dizer, ou seja, respeitam e valorizam os saberes da turma promovendo escuta/participação e incentivam a fazer uso desses conhecimentos e informações no enfrentamento de novas atividades/desafios, com especial atenção às diferenças de gênero, raça e classe?	① ② ③	
As práticas sociais de leitura e de escrita, e os textos nelas inseridos, são tomados como objeto de conhecimento e essa escolha assegura a construção de sentidos pelas/os estudantes (por exemplo, as produções de textos possuem propósitos comunicativos, muitas delas com destinatários externos e portadores definidos previamente...)?	① ② ③	
As quatro situações didáticas fundamentais ² (leitura e escrita por meio do estudante e leitura e escrita por meio do professor) estão presentes, em equilíbrio, no planejamento da/do professor?	① ② ③	
As/os professores planejam com frequência situações didáticas para que as/os estudantes possam ler mesmo sem saber ler com autonomia e escrever mesmo sem saber escrever convencionalmente?	① ② ③	

Condições institucionais	Pontuação	Observações/Justificativas (Registrar o que justifica a escolha do 1, 2 e 3)
As/os professoras/es favorecem diferentes oportunidades para que as/os estudantes analisem e reflitam sobre o sistema de escrita, por exemplo, propondo retomadas das escritas pelas/os próprias/os estudantes oportunizando revisões; instigando (sobretudo em pequenos grupos) comparações entre grafias diferentes para uma mesma palavra; sugerindo consultas às palavras estáveis e de referência, tanto em situações de leitura quanto em situações de escrita pela/o estudante etc.?	① ② ③	
Os/as professoras/es promovem momentos periódicos de sistematização e validação coletiva dos conhecimentos construídos em sala, permitindo que as/os estudantes possam revisar o que produziram, elaborar conclusões provisórias do que estão aprendendo para assegurar as aprendizagens de todas/os e cada uma/um das/os estudantes (por exemplo, solicitando que justifiquem as letras usadas para escrever uma determinada palavra; justifiquem a conclusão que chegaram após as reflexões realizadas no grupo etc.?	① ② ③	
Com o propósito de que todas/os as/os estudantes lidem com desafios ajustados às suas possibilidades de aprendizagem, as/os professoras/es planejam e diversificam o encaminhamento das atividades, que podem ser realizadas por toda a turma; atividades das quais todas/os participam, mas com tarefas diferentes; atividades diversificadas nas quais as propostas (e os desafios) diferem para grupos de estudantes, de acordo com suas necessidades de aprendizagem?	① ② ③	
As/os professoras/es favorecem e instigam a circulação de informações e as trocas entre as/os estudantes e, para isso, organizam distintos agrupamentos para a realização das atividades, equilibrando propostas coletivas, em pequenos grupos, em duplas e individuais?	① ② ③	
Os agrupamentos propostos também valorizam a pluralidade e a troca entre estudantes com e sem deficiência, de diferentes pertencimentos étnico-racial e de gênero?	① ② ③	

Condições institucionais	Pontuação	Observações/Justificativas (Registrar o que justifica a escolha do 1, 2 e 3)
A/o professora/o, antes de olhar para deficiência, transtorno ou altas habilidades que o/a estudante possa apresentar, observa primeiro o indivíduo, seus saberes e necessidades pedagógicas em leitura e escrita e, na sequência, reflete sobre quais barreiras dificultam o acesso ao conhecimento, adequando a proposta, se necessário?	① ② ③	
Na rotina das salas de aula, são discutidas posturas e comportamentos diante de situações de racismo (sutis ou explícitas), e as práticas pedagógicas – incluindo produções, murais e atividades – evidenciam o compromisso com a valorização da diversidade étnico-racial brasileira e a construção de uma identidade positiva por todos as/os estudantes?	① ② ③	
A/o professora/o, em parceria com a equipe escolar, valoriza o multilinguismo presente na sala de aula, por exemplo, destacando de forma positiva a presença de manifestações culturais associadas às línguas minoritárias no currículo e nos espaços escolares; reconhecendo o valor do conhecimento linguístico e cultural dos grupos minoritários como recurso pedagógico?	① ② ③	
A/o professora/o, em parceria com a equipe escolar, valoriza os diferentes modos de fala praticados pelas/os estudantes da turma, entendendo que isso não se coloca como barreira para a aquisição da escrita alfabética?	① ② ③	

► Próximos passos

A partir do que foi discutido e avaliado, o que será priorizado?

Quais as providências necessárias diante dessa priorização?

1.3 Livros didáticos, materiais didáticos e outros recursos

Indique com X a resposta do grupo: ① não assegura ainda ② assegura por vezes ou parcialmente ③ assegura

Condições institucionais	Pontuação	Observações/Justificativas (Registrar o que justifica a escolha do 1, 2 e 3)
A unidade escolar conta com materiais didáticos e pedagógicos diversos, considerando o que está proposto no Documento Curricular Municipal de Língua Portuguesa e de acordo com as concepções e os princípios estabelecidos no PPP?	① ② ③	
Na curadoria e aquisição dos materiais didáticos e pedagógicos existe uma preocupação/cuidado com acessibilidade, equidade étnico-racial e não reprodução dos papéis de gênero?	① ② ③	
Caso a unidade escolar adote livro(s) didático(s), ele não define o currículo da turma, atuando como apoio às/aos professoras/es assegurando que outras propostas de autoria delas/es sejam colocadas em ação, como por exemplo, a elaboração de projetos didáticos, sequências didáticas e atividades habituais (modalidades organizativas) ?	① ② ③	
As/os professoras/es, a partir do documento curricular e dos materiais didáticos disponíveis para o trabalho com as/os estudantes, definem objetivos de aprendizagem e elegem conteúdos de relevância cultural e social, promovendo uma educação mais equitativa e comprometida com a justiça curricular ⁴ – valorizando o multilinguismo presente, os saberes tradicionais, as contribuições indígenas, africanas e afro-brasileiras, bem como o desenvolvimento sustentável.	① ② ③	
Dentre os materiais diversos disponibilizados para as turmas, considerando as situações de leitura e de escrita, estão: acervo de livros de literatura; enciclopédias temáticas, revistas de divulgação científica, manuais (de culinária, de jogos e brincadeiras etc.), gibis etc.; dicionários; materiais de escrita (lápiz, canetas, tablets, notebooks ou computadores)?	① ② ③	

Condições institucionais	Pontuação	Observações/Justificativas (Registrar o que justifica a escolha do 1, 2 e 3)
Encontram-se afixados nos murais das salas de aula um conjunto importante de materiais para a consulta e uso por parte das/dos estudantes dos anos iniciais do ensino fundamental, entre eles: listas de nomes das/os estudantes da turma; outras listas de organização da rotina escolar (como de ajudantes do dia ou de agrupamentos de trabalho); registros coletivos de estudos e pesquisas (listas, legendas, tabelas) e de outras atividades (como planejamento coletivo do texto que está sendo produzido pela turma, regras ortográficas construídas coletivamente etc.) etc.?	① ② ③	
A unidade escolar conta com computadores ou notebooks atualizados, com acesso à internet e em número suficiente para uso, ainda que em esquema de rodízio/agendamento, pelas turmas de estudantes na realização de diferentes atividades?	① ② ③	
Os computadores e/ou notebooks são utilizados de forma recorrente e sistemática pelas turmas de estudantes nas situações de aprendizagem inicial da leitura e da escrita (por exemplo, para a produção e revisão de textos produzidos pelas e pelos estudantes, para a realização de pesquisas, para a leitura de notícias, entrevistas e reportagens etc.)?	① ② ③	

► Próximos passos

A partir do que foi discutido e avaliado, o que será priorizado?

Quais as providências necessárias diante dessa priorização?

1.4 Comunidade de leitoras e de leitores no espaço escolar

Indique com X a resposta do grupo: ① não assegura ainda ② assegura por vezes ou parcialmente ③ assegura

Condições institucionais	Pontuação	Observações/Justificativas (Registrar o que justifica a escolha do 1, 2 e 3)
A unidade escolar possui uma biblioteca ⁵ ou sala de leitura com um bom acervo literário ⁶ ? O acervo é circulante entre as/os estudantes que podem levar para casa e ler na escola?	① ② ③	
Os critérios de escolha dos livros literários contemplam a presença de literatura indígena, africana e afro-brasileira, com representatividade de personagens e enredos, de escritoras/es, ilustradoras/es e a ausência de racismo, preconceito e quaisquer forma de discriminação?	① ② ③	
As/os estudantes do 1º ao 5º ano realizam empréstimos de livros periodicamente?	① ② ③	
Na biblioteca ou sala de leitura são realizadas sessões simultâneas de leitura ⁷ ; eventos e feiras literárias e saraus; visita de artistas, escritoras/es e ilustradoras/es para conversas com as turmas; atividades de pesquisa em torno de temas de estudos etc.?	① ② ③	
As turmas de estudantes escutam leituras de literatura feitas em voz alta pelas/os professoras/es diariamente e acessam livros para leitura autônoma periodicamente?	① ② ③	
A unidade escolar busca parcerias com bibliotecas públicas próximas, levando turmas de estudantes até elas, apresentando-as e instigando seu uso e, se possível, realizando atividades em conjunto com esses espaços?	① ② ③	

Condições institucionais	Pontuação	Observações/Justificativas (Registrar o que justifica a escolha do 1, 2 e 3)
A unidade escolar visa constituir uma comunidade de leitoras e de leitores ⁸ dentro da escola envolvendo também funcionárias/os e, para isso, convida a todas/os a participar das sessões simultâneas de leitura com as turmas de estudantes; possui um acervo circulante de livros de literatura destinada ao público adulto (além das obras destinadas ao público infantil e juvenil); promove clubes de leitura; compartilha textos por meio da voz alta para a equipe de funcionários na abertura ou fechamento de reuniões etc.?	① ② ③	
A unidade escolar envolve os familiares das/os estudantes na comunidade de leitoras e de leitores por meio da divulgação de listas de livros do acervo infantil, juvenil e adulto; promovendo o acesso ao acervo que pode circular entre as famílias; de murais com indicações literárias; da participação em eventos literários, tais como conversas com artistas (autoras/es, ilustradoras/es), feiras de trocas de livros, rodas de conversas sobre livros; da participação em clubes de leitura etc.?	① ② ③	
Além da biblioteca ou da sala de leitura, a escola dispõe de outros espaços nos quais livros de literatura e outros materiais de leitura (livros informativos, gibis, enciclopédias, revistas científicas, jornais etc.) são disponibilizados para acesso às/os estudantes, por exemplo, em cantinhos nos corredores, nos espaços de recreação usados pelas turmas etc.?	① ② ③	

► Próximos passos

A partir do que foi discutido e avaliado, o que será priorizado?

Quais as providências necessárias diante dessa priorização?

1.5 Biblioteca de classe

Indique com **X** a resposta do grupo: ① não assegura ainda ② assegura por vezes ou parcialmente ③ assegura

Condições institucionais	Pontuação	Observações/Justificativas (Registrar o que justifica a escolha do 1, 2 e 3)
Além da biblioteca ou da sala de leitura, a escola dispõe de biblioteca de classe ⁹ /cantinho de leitura nos quais livros de literatura e outros materiais de leitura (livros informativos, gibis, enciclopédias, revistas científicas, jornais etc.) são disponibilizados para acesso às/os estudantes?	① ② ③	
Os materiais de leitura encontram-se organizados de forma a facilitar a localização de itens específicos (por exemplo, os gibis estão reunidos; os livros de literatura possuem algum tipo de classificação etc.), seja pela professora ou pelo professor, seja pela turma de estudantes?	① ② ③	
As/os professoras/es fazem uso cotidiano do acervo de materiais de leitura, tanto em situações mais dirigidas como os ofertando para o acesso por toda a turma pelas turmas em diferentes momentos da rotina (por exemplo, os livros de literatura são apreciados por todos e não apenas para as/os estudantes que terminam mais rápido a realização das atividades)?	① ② ③	

► Próximos passos

A partir do que foi discutido e avaliado, o que será priorizado?

Quais as providências necessárias diante dessa priorização?

2. Processo de acompanhamento das aprendizagens

2.1. Avaliações internas/sondagens

Indique com X a resposta do grupo: ① não assegura ainda ② assegura por vezes ou parcialmente ③ assegura

Condições institucionais	Pontuação	Observações/Justificativas (Registrar o que justifica a escolha do 1, 2 e 3)
A unidade escolar promove, de forma periódica e sistemática, avaliações das aprendizagens das/dos estudantes em relação à escrita e à leitura, cujos resultados, são discutidos entre a/o professora/r e a coordenação pedagógica, tanto para que se tenha um mapeamento coletivo como para se analisar o percurso de cada estudante?	① ② ③	
Os resultados das avaliações das aprendizagens das/dos estudantes são analisados, tabulados para que possam contribuir na elaboração das pautas formativas com as/os professoras/es e no planejamento das situações de aprendizagem junto a cada turma (ou, se for o caso, junto às turmas de um dado ano escolar) visando promover avanços por parte de todas e todos estudantes?	① ② ③	
Os resultados das avaliações das aprendizagens das/dos estudantes, organizados em tabulações, são utilizados para definir quais estudantes precisam integrar os grupos de apoio, realizados fora do período regular de aulas, nos quais terão a oportunidade de retomar conteúdos e construir novas aprendizagens?	① ② ③	
As situações avaliativas de Língua Portuguesa ¹⁰ são planejadas e encaminhadas por meio de distintas propostas no cotidiano da aula (por exemplo, situações de escrita, como de listas e de textos curtos conhecidos de memória ou não, e situações de leitura em que a tarefa é identificar onde algo pode estar escrito); e existem instrumentos para registro de tais situações permitindo um mapeamento mais amplo das aprendizagens construídas por cada estudante?	① ② ③	
As situações avaliativas são elaboradas com base em critérios estabelecidos pela equipe docente a partir das expectativas de aprendizagem previstas no Documento Curricular Municipal para cada ano escolar, das propostas encaminhadas com cada turma e dos instrumentos de mapeamento de saberes dos estudantes?	① ② ③	

Condições institucionais	Pontuação	Observações/Justificativas (Registrar o que justifica a escolha do 1, 2 e 3)
Para estudantes com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento, transtornos do espectro autista e altas habilidades/superdotação e outras necessidades específicas de aprendizagem, são definidos critérios de avaliação e instrumentos ajustados às suas necessidades e saberes em relação aos conteúdos de Língua Portuguesa?	① ② ③	
A unidade escolar organiza a documentação de cada estudante contendo dados de seu percurso ao longo dos anos letivos de modo que se tenha um mapeamento de suas aprendizagens e demandas, por meio de instrumentos de avaliação, relatórios e outros registros feitos pelas professoras/es, registros de reuniões feitas com a família, laudos de especialistas etc.?	① ② ③	
A equipe escolar realiza acompanhamento interseccional da aprendizagem¹¹ , analisa os dados de aprendizagem – rendimento, evasão, reprovação e distorção idade-série – cruzando-os com as informações de autodeclaração das famílias nas fichas de matrícula (raça, gênero e nível socioeconômico), com o objetivo de identificar padrões de recorrência e reprodução de desigualdades e planejar ações para promoção da equidade na aprendizagem?	① ② ③	

► Próximos passos

A partir do que foi discutido e avaliado, o que será priorizado?
Quais as providências necessárias diante dessa priorização?

2.2 Grupos de apoio às e aos estudantes

Indique com X a resposta do grupo: ① não assegura ainda ② assegura por vezes ou parcialmente ③ assegura

Condições institucionais	Pontuação	Observações/Justificativas (Registrar o que justifica a escolha do 1, 2 e 3)
A unidade escolar organiza grupos de apoio ¹² , fora do horário regular de aula, visando favorecer as aprendizagens iniciais da leitura e da escrita por parte de todas e de todos os estudantes, especialmente aquelas/es que possuem dificuldades centrais e básicas e que precisam de mais tempo para aprender o que é esperado para o ano/momento do ensino fundamental?	① ② ③	
A organização dos grupos de apoio no contraturno, considera as necessidades específicas de transporte, alimentação e dinâmica familiar, com o objetivo de garantir as condições necessárias para a ampla participação das/os estudantes, com atenção especial àquelas/es em situação de maior vulnerabilidade social e econômica?	① ② ③	
A unidade escolar promove, no horário regular de aula, reorganizações de turmas de anos paralelos ou contínuos, dentro do mesmo ciclo, agrupando estudantes com demandas próximas, para assegurar que as atividades estejam adequadas às necessidades de cada uma/um. Estes agrupamentos são realizados periodicamente (por exemplo, duas a três vezes por semana) ocupando apenas parte do tempo de aula (por exemplo, duas horas)?	① ② ③	
As/os professoras/es que atuam nos grupos de apoio têm experiência e formação específica na didática da alfabetização (ou seja, assumem os docentes com mais conhecimento sobre o processo de alfabetização)?	① ② ③	
As/os professoras/es que atuam nas salas regulares e nos grupos de apoio realizam reuniões, especialmente entre os que atuam com as/os mesmas/os estudantes para discutir seus avanços e dificuldades e planejar as melhores situações de aprendizagem de leitura e de escrita?	① ② ③	

► Próximos passos

A partir do que foi discutido e avaliado, o que será priorizado?
Quais as providências necessárias diante dessa priorização?

3. Formação de professores e acompanhamento da prática pedagógica

Indique com X a resposta do grupo: ① não assegura ainda ② assegura por vezes ou parcialmente ③ assegura

Condições institucionais	Pontuação	Observações/Justificativas (Registrar o que justifica a escolha do 1, 2 e 3)
Os horários destinados ao trabalho individual e/ou coletivo das/dos professoras/es são efetivamente utilizados para estudos, planejamentos, formações, compartilhamento de resultados de avaliações, construções conjuntas de projetos e de outras situações, discussões sobre temas relevantes da unidade escolar etc.?	① ② ③	
As reuniões pedagógicas e formativas (horários destinados ao trabalho individual e/ou coletivo das professoras) promovem reflexões sistemáticas sobre as desigualdades de aprendizagem e desempenho? São realizadas análises das evidências e dos resultados de aprendizagem dos estudantes, e há orientações para práticas pedagógicas e estratégias comprometidas com a promoção da equidade na aprendizagem, considerando os diferentes marcadores sociais dos estudantes (raça, gênero, deficiência, território e condição socioeconômica)?	① ② ③	
Os horários destinados ao trabalho individual e/ou coletivo são organizados pela coordenação pedagógica de modo a favorecer e instigar intercâmbios entre as/os professoras/es, especialmente entre as/os que atuam com turmas de um mesmo ano escolar?	① ② ③	
A coordenação pedagógica estabelece, anual ou semestralmente, um plano de formação ¹³ coletivo das professoras e dos professores a partir de questões apontadas pela rede como um todo e de outras específicas apontadas pela equipe docente ou pela gestão da escola?	① ② ③	
Para efetivar os planos formativos, sejam coletivos ou individuais, a coordenação pedagógica planeja e encaminha distintas ações, tais como: análise e discussão dos planejamentos semanais/mensais; observação/filmagem de situações encaminhadas nas salas de aula e posterior discussão dessas propostas; estudos de caso envolvendo o percurso de determinados estudantes; produção e discussão de registros individuais ou coletivos?	① ② ③	

► Próximos passos

A partir do que foi discutido e avaliado, o que será priorizado?
Quais as providências necessárias diante dessa priorização?

4. Gestão do espaço¹⁴/ambiente físico escolar

4.1. Sala de aula

Indique com X a resposta do grupo: ① não assegura ainda ② assegura por vezes ou parcialmente ③ assegura

Condições institucionais	Pontuação	Observações/Justificativas (Registrar o que justifica a escolha do 1, 2 e 3)
As salas de aula possuem mobiliário adequado à faixa etária das turmas e que pode ter usos flexíveis para a organização de diferentes atividades e agrupamentos (por exemplo, mesas e cadeiras que podem ser movimentados abrindo espaços para rodas ou outros agrupamentos no chão; junção de mesas e cadeiras para organização de duplas e pequenos grupos de estudantes etc.)?	① ② ③	
As salas de aula possuem espaços (por exemplo, nichos, prateleiras, armários etc.) e recipientes (por exemplo, cestos e caixas, gaveteiros etc.) que organizam adequadamente os materiais de uso cotidiano (por exemplo, materiais para a escrita, livros, revistas científicas, gibis etc.) e de fácil acesso às/aos estudantes visando sua autonomia de uso?	① ② ③	
Os espaços e organizadores contendo materiais de uso cotidiano, individual ou coletivo (por exemplo, materiais para a escrita, livros, revistas científicas, gibis etc.), estão identificados (por exemplo, com etiquetas) e ficam acessíveis às/aos estudantes?	① ② ③	
As salas de aula possuem lousa/quadro e murais em que são fixados cartazes, listas, calendário, produções da turma, etc. e ficam numa altura adequada à visualização por parte das/os estudantes?	① ② ③	
As salas de aula possuem espaços e organizadores para materiais de uso das/os professoras/es (por exemplo, pastas, arquivos, caixas, armários, murais etc.)?	① ② ③	
A organização do espaço das salas de aula permite uma boa circulação das/dos estudantes e das professoras e dos professores e favorece o trabalho individual, em duplas, em pequenos agrupamentos e coletivo?	① ② ③	

► Próximos passos

A partir do que foi discutido e avaliado, o que será priorizado?

Quais as providências necessárias diante dessa priorização?

4.2. Espaços externos

Indique com X a resposta do grupo: ① não assegura ainda ② assegura por vezes ou parcialmente ③ assegura

Condições institucionais	Pontuação	Observações/Justificativas (Registrar o que justifica a escolha do 1, 2 e 3)
As/os professoras/es discutem possibilidades de usos dos espaços externos e consideram este aspecto em seus planejamentos (por exemplo, realizar uma roda de leitura de obras literárias fora da sala de aula; propor a confecção pelas turmas de placas indicativas, avisos, indicações literárias, calendários de eventos que possam ser fixados em murais, portas, paredes, árvores etc.)?	① ② ③	
Os espaços externos da escola – como fachadas, pátios, quadras e áreas de convivência – apresentam elementos visuais (cartazes, murais, desenhos, jogos, pinturas) que valorizam diferenças culturais, linguísticas e tradições, afirmando a diversidade brasileira de forma positiva?	① ② ③	
Os espaços da unidade escolar permitem a organização de eventos (festas, feiras, exposições, recitais etc.) e de apresentações envolvendo turmas de estudantes e, a depender do caso, também as famílias ou outros convidados (estudantes de outra escola do bairro, por exemplo), e são regularmente utilizados com essas finalidades?	① ② ③	
Os ambientes externos são sempre foco de manutenção, higienização e renovação de forma a garantir o bem-estar e a segurança de todas e todos os que neles circulam e permanecem e de instigar seu uso frequente?	① ② ③	

► Próximos passos

A partir do que foi discutido e avaliado, o que será priorizado?

Quais as providências necessárias diante dessa priorização?

5. Gestão de recursos financeiros

Indique com **X** a resposta do grupo: ① não assegura ainda ② assegura por vezes ou parcialmente ③ assegura

Condições institucionais	Pontuação	Observações/Justificativas (Registrar o que justifica a escolha do 1, 2 e 3)
A direção da unidade escolar gerencia os recursos financeiros, tais como o PDDE, também a partir de consultas feitas à equipe pedagógica considerando a compra de materiais didáticos importantes para que as/os estudantes aprendam, priorizando aqueles que condizem com a proposta pedagógica definida pelo PPP da unidade e pelo Documento Curricular Municipal de Língua Portuguesa e para uma educação equitativa?	① ② ③	
A direção da unidade escolar gerencia os recursos financeiros destinados à compra e manutenção de livros literários e e de livros não ficcionais?	① ② ③	

► Próximos passos

A partir do que foi discutido e avaliado, o que será priorizado?

Quais as providências necessárias diante dessa priorização?

6. A família na comunidade escolar

Indique com **X** a resposta do grupo: ① não assegura ainda ② assegura por vezes ou parcialmente ③ assegura

Condições institucionais	Pontuação	Observações/Justificativas (Registrar o que justifica a escolha do 1, 2 e 3)
As famílias das/dos estudantes têm representação efetiva nos órgãos e conselhos da unidade e na elaboração do PPP; participando de decisões institucionais?	① ② ③	
A escola promove ações que fortalecem o vínculo com as famílias e responsáveis de forma equitativa, escutando-as de maneira ativa e respeitosa nas decisões pedagógicas e institucionais, e considerando suas realidades sociais, étnico-raciais, territoriais e econômicas?	① ② ③	
A unidade escolar realiza um conjunto de ações com o objetivo de instigar o envolvimento das famílias nas propostas pedagógicas encaminhadas junto à turma e a favorecer a atribuição de sentido a elas? Assim, por exemplo, são realizadas reuniões em que os projetos e outros trabalhos que serão desenvolvidos com a turma são apresentados às famílias e justificados em relação às aprendizagens que visam favorecer; as famílias são convidadas a acompanhar e participar de projetos, tanto em suas finalizações como no seu desenvolvimento, contribuindo com a experiência de algum membro em relação ao tema que está sendo trabalhado (compartilhar uma receita culinária; uma brincadeira de infância; participar de uma entrevista ou ofertar uma aula ou oficina sobre um tema de estudo etc.), entre outras estratégias?	① ② ③	

Condições institucionais	Pontuação	Observações/Justificativas (Registrar o que justifica a escolha do 1, 2 e 3)
A unidade escolar possui estratégias para a busca ativa ¹⁵ que objetivam favorecer o acesso e a permanência das/dos estudantes nas aulas, por exemplo: realizando contato com os responsáveis das/os estudantes que não estão frequentando as aulas (e fazendo isso dentro de um curto período de tempo) a fim de obter justificativas para as ausências; acompanhar as/os estudantes que adoecem, passam por tratamento ou realizaram procedimentos cirúrgicos e enviar atividades a serem feitas em casa, se este for o caso; manter o contato dessas/es estudantes com suas respectivas turmas e professoras/es procurando assegurar o vínculo estabelecido, por meio de cartas, ligações telefônicas, mensagens escritas, áudios, vídeos etc.?	① ② ③	
A unidade escolar documenta os processos de busca ativa, registrando as estratégias utilizadas, as devolutivas obtidas e os resultados alcançados?	① ② ③	
A unidade escolar compartilha os resultados das aprendizagens com as famílias, permitindo diálogo sobre as estratégias que podem ser desenvolvidas para que as/os estudantes avancem em seus conhecimentos?	① ② ③	
A unidade escolar realiza ações para favorecer a atribuição da devida importância por parte das famílias ao papel central da escola no desenvolvimento das/os estudantes? Para isso, por exemplo: compartilha de forma sistemática, e de modo que possa ser compreendido pelos responsáveis, os processos de aprendizagem das/dos estudantes; divulga junto às famílias e ao entorno - por meio de boletins informativos, cartazes, jornais, vídeos etc. - ações cotidianas realizadas na escola; compartilha com as famílias um cronograma (semanal, quinzenal, mensal ou bimestral) de atividades que a turma realizará justificando a importância da presença das estudantes e dos estudantes nas aulas etc.?	① ② ③	
As estratégias de comunicação e diálogo com as famílias e responsáveis levam em conta diferentes condições de acesso, linguagem, tempo e trajetórias, favorecendo a corresponsabilização pela aprendizagem e a participação de grupos historicamente marginalizados?	① ② ③	

► Próximos passos

A partir do que foi discutido e avaliado, o que será priorizado?
Quais as providências necessárias diante dessa priorização?

7. Interação com o Território Educativo

Indique com X a resposta do grupo: ① não assegura ainda ② assegura por vezes ou parcialmente ③ assegura

Condições institucionais	Pontuação	Observações/Justificativas (Registrar o que justifica a escolha do 1, 2 e 3)
A equipe escolar reconhece e valoriza os saberes, territórios e pertencimentos da comunidade escolar como elementos fundamentais para fortalecer o vínculo/diálogo com as famílias, responsáveis e estudantes, promovendo a construção de práticas pedagógicas que potencializam as aprendizagens?	① ② ③	
A equipe gestora da unidade estabelece e mantém parcerias com moradores e/ou trabalhadores e instituições do bairro promovendo a integração da escola com seu entorno e a participação da comunidade no cotidiano escolar (por exemplo, contribuir nas decisões institucionais, nos eventos da escola; assistir apresentações das turmas; participar de entrevistas e rodas de conversas; receber em casa ou na instituição grupos de estudantes para uma conversa, uma entrevista, uma oficina etc.)?	① ② ③	
A equipe gestora da unidade realiza um mapeamento do entorno buscando identificar equipamentos públicos (tais como: bibliotecas, centros culturais, praças, museus etc.) e efetivar parcerias que possam contribuir para as práticas pedagógicas e para as interações das estudantes e dos estudantes com estas instituições (por exemplo, instigando-as/os a frequentar e a utilizar a biblioteca pública; compartilhando em murais da escola ou em boletins informativos eventos que ocorrem nestes locais etc.)?	① ② ③	
As análises dos dados de aprendizagem, busca ativa, evasão escolar e distorção idade-série realizadas para identificar padrões de recorrência e reprodução de desigualdades relacionadas ao território, gênero, pertencimento étnico-racial e condição socioeconômica orientam ações articuladas com a rede intersetorial (saúde, assistência social, cultura, etc.) para enfrentar situações complexas que comprometem o pleno desenvolvimento, segurança e aprendizagem dos e das estudantes?	① ② ③	

► Próximos passos

A partir do que foi discutido e avaliado, o que será priorizado?
Quais as providências necessárias diante dessa priorização?

Notas

1 Comunidade escolar

Quando usamos o termo “comunidade escolar”, não nos referimos apenas às pessoas que vivem na comunidade local, como os familiares/responsáveis. Estamos considerando todos: os estudantes, seus familiares/responsáveis, pessoas da comunidade e os docentes, assim como os demais profissionais que atuam na instituição.

Para saber mais:

- PEREZ, T. Diálogo Escola-Família. São Paulo : Santillana Educação, 2019. Disponível em: <https://rodaeducativa.org.br/dialogo-escola-familia>. Acesso em: 7 maio 2025

2 Situações didáticas fundamentais

Para abordar e articular diferentes aspectos do objeto de ensino, quatro situações didáticas fundamentais constituem a coluna vertebral do nosso projeto de ensino: leitura e escrita através da/ do docente; leitura e escrita das/dos estudantes por si mesmos. Cada uma delas possui propósitos didáticos específicos e se potencializam quando articuladas, porque permitem que a reflexão sobre o sistema de escrita aconteça no âmbito das práticas de linguagem. (Rede Latino-Americana de Alfabetização, 2023).

Para saber mais:

- REDE LATINO-AMERICANA DE ALFABETIZAÇÃO). Premissas [vídeo]. YouTube, 2024. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=kL1AZV6fq0s>. Acesso em: 27 abr. 2025. PELISSARI, C.; SAMORI, D. Situações Didáticas 1o ao 5o ano. In: Dutra, E.F; Díaz, P. Giovani, P. Formação na Escola. São Paulo: Comunidade Educativa CEDAC, 2024. Disponível em: <https://rodaeducativa.org.br/formacao-na-escola-2a-edicao/>. Acesso em: 7 maio 2025.

3 Modalidades organizativas

Segundo a especialista argentina Delia Lerner (2002), as modalidades organizativas do trabalho didático são usadas a fim de evitar a fragmentação dos objetos de aprendizagem e sua abordagem descontextualizada e, também, para gerir o tempo didático com efetividade. Elas se dividem em projetos didáticos, sequências didáticas, atividades habituais e atividades independentes, classificadas em ocasionais e de sistematização. (Dutra, E.F; Giovani, 2025, p.122)

Para saber mais:

- DUTRA, E.; GIOVANI, P. Planejar os tempos didáticos. IN: DIAZ, P; PANICO, R; PEREZ, T. Docência (org.): Ensinar, Aprender e Transformar Agora. São Paulo: Moderna, 2024. Disponível em: <https://rodaeducativa.org.br/docencia-ensinar-aprender-e-transformar-agora/>. Acesso em: 7 maio 2025.

4 Justiça curricular

Justiça curricular significa priorizar um currículo que promova direitos civis, sociais, políticos e humanos por meio da escola, sempre buscando democracia e justiça social. Isso é alcançado através do conhecimento, do cuidado e da convivência democrática.

Esse conceito nos ajuda a entender como a educação, por meio do currículo escolar, pode promover a justiça social, considerando a necessidade de distribuir recursos de forma mais equitativa, reconhecer diferentes identidades e garantir representação para todos. Segundo a educadora brasileira Branca Jurema Ponce (Ponce, 2018), a justiça curricular envolve pensar o currículo como ferramenta para reduzir desigualdades e defender a dignidade, a igualdade e o respeito às diferenças.

Para saber mais

- Costa, T. A. O processo de alfabetização na relação com o princípio da Educação Integral: como ampliar espaços e tempos para ensinar e aprender? In: Alfabetização contextualizada e reflexiva: percurso formativo para 1º e 2º anos [livro eletrônico] : fascículo 6: equipe gestora: a gestão escolar e o compromisso com a alfabetização e a formação integral das crianças/Ministério da Educação. Teresina, PI : Editora CEAD, 2025. Disponível em: <https://redalf.org/pt/referencias/fasciculos-alfabetizacao-contextualizada-e-reflexiva-1-e-2-ano>. Acesso em: 7 maio 2025.

5 Biblioteca escolar

A organização, o acervo e as diferentes possibilidades ofertadas pela existência de uma boa biblioteca na unidade escolar são aspectos que contribuem fortemente para a formação leitora e cultural dos estudantes. Mais do que apoio a outras atividades, a biblioteca pode se constituir em um espaço de “educação e de cultura”, situando-se “no coração do trabalho educativo” (Farias In: Castrillón, 2024, p. 10).

Castrillón, Silvia. Biblioteca na Escola. São Paulo: Pulo do Gato, 2024.

6 Bom acervo literário

Acervo construído pelos critérios como: o caráter estético que marca os textos, as ilustrações e o projeto gráfico do livro; a ausência de infantilização ou de personagens ou situações estereotipados; tanto nos textos como nas ilustrações; a ausência de racismo, preconceito e quaisquer formas de discriminação; a presença de diversidade de gêneros literários, tais como contos clássicos, contos populares, livros ilustrados e poemas; a presença de obras de artistas de origens e nacionalidades diversas e de enredos que envolvam diferentes culturas e épocas; e a presença de literatura indígena, africana e afro-brasileira. (Luize, 2024, p.48)

Luize, A. Trilhos da Alfabetização. Material da Professora e do Professor. In: Luize, A.; Giovani, P. Diaz, P. Trilhos da Alfabetização Rio de Janeiro. São Paulo: Roda Educativa, 2025, p.48.

7 Sessões simultâneas de leitura

Configuram-se como momentos periódicos da rotina em que turmas da escola se reorganizam em novos agrupamentos para ouvir a leitura de textos literários feita pelos professores e professoras. Os agrupamentos são formados por escolhas dos e das estudantes a partir dos títulos que desejam ouvir naquela sessão. A periodicidade para essa atividade pode ser mensal ou quinzenal, por exemplo, a depender da disponibilidade e das possibilidades de organização da unidade escolar. Podem participar todas as turmas ou, no caso de unidades escolares com um número grande de turmas, podem ser organizadas sessões diferentes para as turmas de 1º a 3º ano e para as turmas de 4º e 5º ano. (Luize; Tavares, C. 2024, p.30).

Para saber mais:

- LUIZE, A.; TAVARES, C. Atividades habituais Língua Portuguesa: 1º ao 3º ano. In: Dutra, E.F; Diaz, P. Giovani, P. Formação na Escola. São Paulo: Comunidade Educativa CEDAC, 2024. Disponível em: <https://rodaeducativa.org.br/wp-content/uploads/2024/07/Atividades-habituais-1o-ao-3o-ano.pdf>. Acesso em: 7 maio 2025.

8 Comunidade de leitores e leitoras

“A pesquisadora Delia Lerner traz uma reflexão interessante para pensarmos o desafio da escola: conseguir que todos os seus ex-estudantes cheguem a ser membros plenos da comunidade de leitores. Para isso, a escola precisa funcionar como uma microcomunidade de leitores, onde gestores, pais, professores, funcionários e estudantes precisam movimentar a instituição em torno da leitura. O papel da gestão é fundamental nesse processo para reconceitualizar o sentido de ‘leitura’ como uma prática social, o que é possível realizar em atos concretos. Isso implica assegurar condições para que a escola atue efetivamente na formação de leitores, repensando em conjunto com a comunidade os espaços, as escolhas dos livros a serem adquiridos e disponibilizados, o acesso para todos, os projetos de leitura na escola e, principalmente, oferecendo a oportunidade de ler para os outros e com os outros. É necessário mostrar na prática o que significa reconceitualizar a leitura na escola.” (Na Escola, 2023)

Para saber mais:

- BARBOSA, Maura; GIOVANI, Priscila de; LUIZ, Angela (Apresentadora). NA ESCOLA #5 – Como a gestão escolar pode estimular a formação leitora?. Na Escola – um podcast para educadoras e educadores, 2023. Disponível em: <https://open.spotify.com/episode/76IHwNDx2hMoUByJv200Qe>. Acesso em: 25 abr. 2025

9 Biblioteca de classe

A organização e o uso cotidiano de uma biblioteca de classe com os/as estudantes integram uma proposta de trabalho potente com o objetivo de formar leitores e leitoras, em especial de literatura. Trata-se da seleção e manutenção de um acervo de materiais de leitura na sala de aula – ou que circule entre algumas turmas – favorecendo a interação dos e das estudantes com eles em distintos momentos da rotina escolar e, quando viável, também a efetivação de empréstimos. Organizar, manter e interagir com este acervo, assim como participar das propostas envolvendo a leitura dos livros de literatura e de outros materiais escritos, oportuniza o desenvolvimento de diversas situações em que os e as estudantes atuarão como escritores e escritoras e como leitores e leitoras.

O acervo da biblioteca, preferencialmente organizado em cada sala de aula ou para um pequeno conjunto de turmas, independentemente da organização – em caixas, cestos, estantes baixas, carrinhos ou varais, por exemplo – é acessado pelos e pelas estudantes em diferentes momentos da rotina. Nessas situações, eles e elas revisitam livros de literatura já conhecidos, se aproximam de outros e conhecem mais de uma obra de um mesmo autor ou de uma mesma coleção. Também acessam textos com função informativa – sobre temas do mundo natural e do mundo social – e exploram manuais de jogos, brincadeiras e receitas culinárias. (Luize, 2024, p.24)

Para saber mais:

- LUIZE, A.; TAVARES, C. Atividade habituais Língua Portuguesa: 1º ao 3º ano. In: Dutra, E.F; Diaz, P. Giovani, P. Formação na Escola. São Paulo: Comunidade Educativa CEDAC, 2024. Disponível em: <https://rodaeducativa.org.br/wp-content/uploads/2024/07/Atividades-habituais-1o-ao-3o-ano.pdf>. Acesso em: 7 maio 2025.

10 Situações avaliativas

Diante de tantas demandas impostas pela gestão da sala de aula, precisamos refletir sobre o que é essencial e inegociável para garantir que todas as crianças da turma progridam em suas aprendizagens. Para tanto, quando se trata da alfabetização é fundamental saber o que elas pensam e o que precisam aprender sobre a leitura e a escrita [...] [...] Por muito tempo, acreditamos que a única forma de identificar o que as crianças sabem sobre o sistema de escrita seria através de um ditado de 4 palavras e uma frase de um mesmo campo semântico. No entanto, há muitas outras maneiras de identificar o que as crianças estão pensando sobre a escrita em situações que façam sentido para elas. (Zen; Nascimento; Valadares, 2025, p.61)

Para saber mais:

- ZEN; G.; Nascimento, A; Valadares, D. O acompanhamento do que pensam e sabem as crianças a favor das situações das aprendizagens. In: Brasil, Ministério da Educação. Alfabetização contextualizada e reflexiva : percurso formativo para 1º e 2º anos [livro eletrônico] : fascículo 1 do/a professor/a / Ministério da Educação. -- Teresina, PI : Editora CEAD, 2025. Disponível em: <https://redalf.org/pt/referencias/fasciculos-alfabetizacao-contextualizada-e-reflexiva-1-e-2-ano/>. Acesso em: 7 maio 2025.

11 Acompanhamento interseccional da aprendizagem

O acompanhamento interseccional da aprendizagem é fundamental para evidenciar como marcadores sociais como raça, gênero, território e condição socioeconômica impactam o desempenho escolar. Estudantes negros, indígenas e de baixa renda enfrentam obstáculos estruturais que limitam o acesso a oportunidades educacionais. Monitorar esses dados com intencionalidade permite às redes de ensino planejar estratégias mais justas e eficazes, voltadas à equidade e à superação das desigualdades. Trata-se de reconhecer que não basta avaliar por média geral, mas compreender como as desigualdades operam nos grupos historicamente vulnerabilizados e demandam respostas específicas.

Para saber mais:

- SILVA, K; GONÇALVES, R. Produção e análise de dados para acompanhamento das aprendizagens com foco na equidade. Disponível em: <https://rodaeducativa.org.br/revista-jae-segunda-edicao>.
- RODA EDUCATIVA. Entenda melhor as relações entre o perfil socioeconômico e as aprendizagens dos estudantes. Roda Educativa, 19 abr. 2024. Disponível em: <https://rodaeducativa.org.br/entenda-melhor-as-relacoes-entre-o-perfil-socioeconomico-e-as-aprendizagens-dos-estudantes/>. Acesso em: 26 abr. 2025.

12 Grupos de apoio

Quando a professora ou professor já teve condições de identificar os e as estudantes que precisam de mais atenção e ajuda, existem algumas ações que pode passar a colocar em prática regularmente como a realização de diferentes tipos de agrupamentos. (Stella, 2023, p.27)

Para saber mais:

- Stella, P. Equidade na alfabetização: um olhar atento para os que mais precisam. São Paulo: Comunidade Educativa CEDAC, 2023. <https://rodaeducativa.org.br/wp-content/uploads/2023/02/Equidade-na-alfabetizacao-um-olhar-atento-para-os-que-mais-precisam.pdf>
- Roda Educativa. Equidade na alfabetização: Do diagnóstico ao acompanhamento das aprendizagens. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=GuOT8YJRjgg&t=3s>

13 Plano de formação

O plano de formação é um instrumento valioso de planejamento do trabalho da coordenação. Nele, a coordenadora/o coordenador organiza o trabalho que desenvolverá com a equipe docente por determinado período e com base nas condições que tem, prevendo a sequência e a continuidade dos estudos, discussões e aprofundamentos. (Stella, 2023, p.97)

FONSECA, F. FUERTES, S. A formação docente em serviço. IN: DIAZ, P; PEREZ, T. Coordenação Pedagógica: Identidades, Saberes e Práticas. São Paulo: Moderna, 2023. Disponível em: <https://rodaeducativa.org.br/coordenacao-pedagogica-identidade-saberes-e-praticas>. Acesso: 7 maio 2025.

14 Gestão do espaço

Madalena Freire, nos anos 1980, observando as intencionalidades reveladas nos ambientes falescolares, dizia que o espaço de uma escola . o retrato dela mesma (FREIRE, 1999). Ele comunica de maneira bem explícita as escolhas pedagógicas, os propósitos e as intenções da ação educativa daquela unidade escolar. O que educadores e educandos, em suas experiências no interior da escola, organizam e dispõem em cada parte dela são marcas materiais que extrapolam o simples desejo decorativo e estético. (Modesto, J. Giovani, P., 2022, p.114)

MODESTO, J. GIOVANI, P. Espaço e Tempos de Convivência. IN: PANICO, R. PEREZ, T. (org.) Direção para os novos espaços e tempos da escola [livro eletrônico]: como diretora e diretor podem atuar para uma gestão escolar com equidade. São Paulo : Santillana Educação, 2022. Disponível em <https://rodaeducativa.org.br/direcao-para-os-novos-espacos-e-tempos-da-escola/>. Acesso: 7 maio 2025

15 Busca ativa

Estratégias desenvolvidas pela equipe escolar para acompanhamento dos estudantes e responsáveis que estão afastados, em risco de evasão ou com baixa participação. Envolve contato direto, visitas domiciliares, ligações, parcerias com serviços sociais e ações para entender e remover barreiras à permanência e aprendizagem.

Para saber mais

- BUSCA ATIVA ESCOLAR. Biblioteca. Disponível em: <https://buscaativaescolar.org.br/biblioteca>. Acesso em: 7 maio 2025.



rodaeducativa.org.br